

PROCESSO SELETIVO – 06/2025

Área de Conhecimento: História de Santa Catarina

PROVA ESCRITA – Padrão de respostas

Questão	Padrão de resposta
01	<ul style="list-style-type: none"> O(a) candidato(a) deverá ser capaz de situar com precisão e historicamente as abordagens sobre a questão em diferentes escalas de observação, seja nacional ou local, especialmente as que dizem respeito aos conflitos, disputas e lutas sociais que envolveram a última década da escravidão institucionalizada no Brasil. Deverá apontar com detalhes e informação histórica precisa as tensões e contradições que envolveram o abolicionismo e os discursos e projetos imigrantistas em Santa Catarina, considerando os aspectos que envolvem a construção da história, da memória e de outras formas de apropriação do passado histórico, tendo em conta as narrativas predominantes sobre a imigração europeia. Deverá ter em conta também e ser capaz de interpretar a fonte histórica apresentada na questão, considerando os meios e formas pelos quais foram difundidos projetos políticos que marcaram a segunda metade do século XIX em Santa Catarina. Em especial, a imprensa, como promotora de discursos que se pautaram por horizontes de expectativas em torno de conceitos como os de civilização e progresso, os quais expressaram tensões raciais pautadas em pseudociências como a eugenia. Neste aspecto, as tensões inter-étnicas merecem destaque, dada a pretensão das elites políticas em moldar a sociedade brasileira sob determinados padrões pretensamente ocidentais. É possível ainda demonstrar a capacidade para perceber as distintas representações sobre o passado a partir das diferenças entre as escalas de abordagem e escrita histórica (história regional, abordagens estruturais e globais, narrativas), bem como as temporalidades não lineares, com desdobramentos em experiências sociais em diversos âmbitos, o que impacta na pesquisa e no ensino de História em Santa Catarina, a partir do uso de ferramentas como os meios digitais disponíveis para acessar documentos e informações históricas, em especial a imprensa. <p>Referências possíveis</p> <p>BRANCHER, Ana & AREND, Silvia M. F. História de Santa Catarina: séculos XVI a XIX. Florianópolis: Editora da UFSC, 2004.</p> <p>CEAG-SC. Evolução histórico-econômica de SC: estudo das alterações estruturais (séc. XVII-1960). Fpolis: Ceag, 1980.</p> <p>CHALHOUB, Sidney. Visões da liberdade. Uma história das últimas décadas da escravidão na Corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.</p>

	<p>FERREIRA, Cristina; FROTSCHER, Méri (orgs.). Visões do vale: perspectivas historiográficas recentes. Blumenau: Nova Letra, 2000.</p> <p>FLORES, Maria Bernadete Ramos. A farra do boi: palavras, sentidos, ficções. Florianópolis: UFSC, 1998.</p> <p>GUEDES, Sandra de Camargo (org.). Histórias de (i)migrantes: o cotidiano de uma cidade. Joinville: Univille, 2000.</p> <p>HARO, Martim Afonso Palma de (org.). Ilha de Santa Catarina: relato de viajantes estrangeiros. Florianópolis: UFSC/Lunardelli, 1996.</p> <p>LEITE, Ilka Boaventura (org.). Negros no Sul do Brasil: invisibilidade e territorialidade. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1996.</p> <p>MAMIGONIAN, Beatriz, Gallotti; VIDAL, Joseane Zimmermann (orgs.). História diversa: africanos e afrodescendentes na Ilha de Santa Catarina. Florianópolis: Ed. UFSC, 2021.</p> <p>PEDRO, Joana Maria. Mulheres honestas e mulheres faladas: uma questão de classe. Florianópolis: UFSC, 1998.</p> <p>PEDRO, Joana Maria. Nas tramas entre o público e o privado: a imprensa em Desterro no século XIX. Florianópolis: UFSC, 1995.</p> <p>PEDRO, Joana Maria e outros. Negro em terra de branco: escravidão e preconceito em Santa Catarina no século XIX. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.</p> <p>PIAZZA, Walter. A epopéia açórico-madeirense: 1748-1756. Florianópolis: UFSC/Lunardelli, 1992.</p> <p>REIS, João José; SILVA, Eduardo. Negociação e conflito. Resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.</p> <p>ROSSATO, Luciana. A Lupa e o Diário. História natural, viagens científicas e relatos sobre a Capitania de Santa Catarina. Itajaí: Universidade do Vale do Itajaí, 2007.</p> <p>SEYFERTH, Giralda. Imigração e cultura no Brasil. Brasília, DF: Ed. da UnB, 1990.</p> <p>SEYFERTH, Giralda. A colonização alemã no vale do Itajaí-Mirim. Porto Alegre: Movimento, 1999.</p> <p>THEIS, Ivo Marcos e outros (orgs.). Nosso passado (in) comum: contribuições para o debate sobre a História e a historiografia de Blumenau. Blumenau: Furb, 2000.</p> <p>WITTMANN, Luísa Tombini. O vapor e o botoque: relações entre imigrantes alemães e os Xokleng em SC. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2007.</p>
02	<ul style="list-style-type: none"> O(a) candidato(a) deverá demonstrar sua capacidade para desenvolver uma argumentação que problematize as disputas políticas entre as elites em Santa Catarina ao final da Primeira República, considerando os debates acerca do papel do Estado e das tensões em torno da ampliação da participação popular e a difusão de ideários em torno da constituição histórica do Brasil e de imagens associadas ao povo brasileiro. Neste aspecto, cabe discorrer com precisão sobre as questões

	<p>envolvendo a apropriação pelo Estado de noções do modernismo e as projeções sobre a modernização do país.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Considerar os mecanismos de representação e de controle social de diferentes parcelas da sociedade, os quais são elementos constitutivos da formação de discursos acerca do nacionalismo e de suas vertentes autoritárias, com particular impacto em Santa Catarina, dadas as imagens então associadas a este território no interior do país, após décadas de valorização do discurso imigrantista. Demonstrar, em particular, que possui informação histórica precisa sobre o integralismo em Santa Catarina e sua influência social e política. • Demonstrar com detalhes e discutir diferentes aspectos históricos das ações estatais e das políticas culturais que se voltaram para homogeneização cultural e afirmação de um discurso nacionalista em Santa Catarina, com impacto nas intervenções sociais promovidas pelos governos de Nereu Ramos, antes e após a imposição do chamado Estado Novo, sob formas autoritárias e repressivas, particularmente a nacionalização do ensino. • Analisar e interpretar as relações entre as diferentes ações voltadas para a nacionalização então implementadas e as tensões sociais que envolveram na formação de novas elites políticas, com seus projetos próprios, bem como no que diz respeito às relações entre Estado e camadas populares, no contexto do chamado varguismo. <p>Referências possíveis:</p> <p>AREND, Silvia M. F. Histórias de Abandono: Infância e Justiça no Brasil (década de 1930). Florianópolis: Editora Mulheres, 2011.</p> <p>BRANCHER, Ana (org.). História de Santa Catarina: estudos contemporâneos. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1999.</p> <p>BRANCHER, Ana Lize; MACHADO, Vanderlei. História de Santa Catarina na Primeira República (1889-1930). Florianópolis: UFSC, 2022.</p> <p>CAMPOS, Cynthia M. A política da língua na Era Vargas. Campinas: Unicamp, 2006.</p> <p>CAROLA, Carlos Renato. Dos subterrâneos da História: as trabalhadoras das minas de carvão de Santa Catarina, 1927-1964. Florianópolis: UFSC, 2002.</p> <p>CARREIRÃO, Yan de Souza. Eleições e sistema partidário em Santa Catarina (1945-1979). Fpolis: EdUFSC, 1990.</p> <p>CEOM. A viagem de 1929. Oeste de SC: documentos e leituras. Chapecó: Argos: 2005.</p> <p>COLLAÇO, Vera. O teatro da União Operária: um palco em sintonia com a modernização brasileira. Florianópolis: UDESC, 2010.</p> <p>CORRÊA, Carlos H. Um Estado entre duas repúblicas: a revolução de 30 e a política em Santa Catarina. Fpolis: UFSC, 1984.</p>
--	--

	<p>DALLABRIDA, Norberto. A fabricação escolar das elites: o Ginásio Catarinense na Primeira República. Fpolis: Cidade Fut, 2001.</p> <p>FALCÃO, Luiz Felipe. Entre ontem e amanhã: diferença cultural, tensões sociais e separatismo em Santa Catarina no século XX. Itajaí: Univali, 2000.</p> <p>FÁVERI, Marlene de. Memórias de uma (outra) guerra: cotidiano e medo durante a Segunda Guerra Mundial em Santa Catarina. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2004.</p> <p>FLORES, Maria Bernardete Ramos et al (orgs.). A casa do baile: estética e modernidade em Santa Catarina. Fpolis: Boiteux, 2006.</p> <p>FLORES, Maria Bernadete Ramos. A farra do boi: palavras, sentidos, ficções. Florianópolis: UFSC, 1998.</p> <p>LENZI, Carlos Alberto Silveira. Partidos e políticos de Santa Catarina. Fpolis: UFSC, 1983.</p> <p>LOPES, José Sérgio Leite (org.). Cultura e identidade operária: aspectos da cultura da classe trabalhadora. São Paulo: Marco Zero, s/d.</p> <p>MORGA, Antonio (org.). História das mulheres em Santa Catarina. Chapecó, Argos, 2001.</p> <p>NECKEL, Roselane. A república em Santa Catarina: modernidade e exclusão. Fpolis: EdUFSC, 2003.</p> <p>NIEBUHR, Marlus. Ecos e sombras: memória operária em Brusque na década de 50. Itajaí: Univali, 1999.</p> <p>RAMPINELLI, Waldir J. (org.). História e poder: a reprodução das elites em Santa Catarina. Fpolis: Insular, 2003.</p> <p>RENK, Arlene. Sociodicéia às avessas. Chapecó: Grifos, 2000.</p> <p>SEYFERTH, Giralda. Imigração e cultura no Brasil. Brasília, DF: Ed. da UnB, 1990.</p> <p>SILVA, Cristiani Bereta (org.). Educar para a nação: cultura política, nacionalização e ensino de história nas décadas de 1930 e 1940. Curitiba: CRV, 2020.</p> <p>VEIGA, Eliane Veras da. Florianópolis: memória urbana. Florianópolis: FFC, 1993.</p>
--	--

Membros da Banca:

Avaliador: João Júlio Gomes dos Santos Júnior

Avaliador: Filipe Noé da Silva

Presidente da Banca: Reinaldo Lindolfo Lohn



Assinaturas do documento



Código para verificação: **6T569URN**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



REINALDO LINDOLFO LOHN (CPF: 685.XXX.079-XX) em 24/11/2025 às 14:29:14

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:34:15 e válido até 30/03/2118 - 12:34:15.

(Assinatura do sistema)



JOÃO JÚLIO GOMES DOS SANTOS JÚNIOR (CPF: 053.XXX.949-XX) em 24/11/2025 às 14:32:22

Emitido por: "SGP-e", emitido em 04/04/2023 - 16:22:55 e válido até 04/04/2123 - 16:22:55.

(Assinatura do sistema)



FILIPE NOÉ DA SILVA (CPF: 382.XXX.848-XX) em 24/11/2025 às 14:36:07

Emitido por: "SGP-e", emitido em 04/04/2023 - 18:22:49 e válido até 04/04/2123 - 18:22:49.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTlwMjJfMDAwNDcwMjBfNDcwNTFfMjAyNV82VDU2OVVSTg==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00047020/2025** e o código **6T569URN** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.